



A INTERAÇÃO EM PRÁTICAS DE EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS: CONVERSANDO COM FREIRE E VYGOTSKY.¹

Marília Zancan Frantz², Elza Maria Fonseca Falkembach³. UNIJUI

INTRODUÇÃO: O presente texto é resultado do subprojeto de pesquisa iniciado no segundo semestre de 2008 e concluído em julho de 2009. O subprojeto esteve centrado na temática da interação entre sujeitos sócio-históricos, como instrumento mediador do processo de ensino-aprendizagem. Vigotsky, partindo da dialética materialista, compreende o sujeito como sócio-interativo, que aprende a partir de suas relações com o outro (mediação social), internalizando conhecimentos, tornando-os seus, e não simplesmente reproduzindo-os. Ao mesmo tempo em que é formado pelo social, cria instrumentos que lhe permitem modificar este mesmo social no qual está inserido. Vigotsky compreende que o aprendizado começa muito antes da vida escolar, ou seja, toda nova situação de aprendizagem já possui uma história prévia. A incitação da curiosidade do educando sobre os objetos de conhecimento e as aprendizagens correlatas serão favorecidas quando a mediação pedagógica atuar mediante a integração das dimensões cognitiva e ética do ato educativo, o que pode ser propiciado pela interação entre os educandos e destes com seus educadores. **METODOLOGIA:** Para o desenvolvimento deste subprojeto foram feitas jornadas ao campo empírico, como visitas à escola e entrevistas com professores enfocando a prática de dois deles, que tem seu trabalho orientado pelas idéias defendidas por Paulo Freire. A pesquisa bibliográfica ficou centrada nas obras de Vygotsky, uma vez que o foco da pesquisa nesta fase de desenvolvimento foi a interação nas práticas educativas, porém a interface com Freire não foi esquecida. A proposta foi então lançar-se em um movimento de re-admiração sobre os dados já coletados, discutindo-os através da apresentação e publicação de artigo e resumos. **RESULTADOS:** Através das observações feitas a educandos e educadores da Educação de Jovens e Adultos na Escola Estadual de Ensino Fundamental Chico Mendes foi possível constatar a importância da postura dialógica com a qual alguns professores levam adiante sua prática pedagógica, e dos processos de interação que os educandos experimentam em sua vida escolar, que possibilitam que se insiram de forma ativa nessa prática. **CONCLUSÕES:** O que pudemos concluir, a partir das investigações deste último ano de pesquisa, é que embora as práticas desenvolvidas na escola não sigam rigorosamente os preceitos defendidos por Paulo Freire, há sim uma postura dialógica por parte de alguns professores, que acreditamos “contagiar” os demais. Como se dá este contágio é o que buscaremos continuar investigando. A postura dialógica entre professores e alunos favorece a interação destes, e, portanto, as trocas e o aprendizado. A EJA da Escola Chico Mendes é exemplo de um lugar que funciona muito mais como um espaço de valorização de sujeitos e de suas histórias do que como espaço de ensino-aprendizagem “formal” e “tradicional” de transmissão de conteúdos. CNPq

¹ Suprojeto de Pesquisa PIBIC CNPq

² Bolsista PIBIC/ CNPq 2008/2009 da Unijuí



³ Professora Orientadora